

## Soraia Faria

---

**Para:** Water and Wind Liveboards and Charters Azores Islands  
**Assunto:** RE: Projeto de Decreto Legislativo Regional – Terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A, de 11 de novembro, que estrutura o Parque Marinho dos Açores

-----Mensagem original-----

De: Water and Wind Liveboards and Charters Azores Islands <info@waterandwind.eu>  
 Enviada: 16 de abril de 2025 20:51  
 Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>  
 Cc: AOMA Associação Operadores Marítimos dos Açores <aoma.acores@gmail.com>  
 Assunto: Projeto de Decreto Legislativo Regional – Terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 28/2011/A, de 11 de novembro, que estrutura o Parque Marinho dos Açores

Ex.mos Srs,

Em virtude de mergulhar nas águas dos Açores há mais de 25 anos, de ter duas empresas (uma delas com 23 anos, e a outra com quase 10) que exercem a actividade de mergulho no arquipélago, de ter sido Médico Veterinário Inspector de pescado e pescas durante cerca de 5 anos, penso poder contribuir com algumas considerações que a nossa classe política tem que escutar.

1- Nos Açores, continua apenas a fazer-se a gestão dos votos, em vez da gestão do ambiente. Isto tem que acabar, porque o ambiente e o mar, neste caso particular, é um bem de todos e que tem que ser protegido para deixar aos nossos descendentes. É esse o nosso dever.

2 - Continuamos a ser ridiculamente ambíguos na definição de estratégias, o que nos torna ridículos aos olhos de quem nos visita. Com efeito, andamos pelas feiras internacionais a promover mergulho com tubarões, gastam-se verbas avultadas a fazer vídeos de promoção com os mesmos, e depois permite-se que se descarreguem toneladas dos mesmos nas nossas lotas, e que se capturem os mesmos para serem vendidos em lota a cerca de 30 cêntimos por quilo.. Isto só não é das coisas mais ridículas que há, porque ainda temos pior.. É que definirem zonas de reserva, ou de protecção especial, ou qualquer outro nome que lhe queiram dar, e depois permitir a pesca nesses locais, é de bradar aos céus. Só nos Açores se pensa ser possível ter turistas a pagar para mergulhar em zonas de reserva, em que os barcos de pesca andam colados aos barcos de mergulho. A imagem internacional que daqui advém é deplorável. Diria terceiro mundista.

3 - Pertenci, durante muitos anos, ao conselho consultivo do Parque Natural de São Miguel. Em dezenas de reuniões em que participei, NUNCA se falou de nada do mar. Nunca. Aliás, obriguei várias vezes que deixassem em Acta esse meu descontentamento (sim, porque quando não obriguei, eram omitidas essas opiniões). É lamentável, e é mais uma prova que não se quer proteger nada, e é tudo apenas para "Inglês ver".  
 Deixei de ir a tais reuniões, porque era ridículo um centro de mergulho ser chamado a opinar sobre tudo e mais alguma coisa, sendo que nada tinha que ver com o mar. Já perdi a conta, mas creio que passaram uns 15 anos neste registo.

4 - A pesca e os pescadores merecem todo o nosso respeito, e são essenciais para todos, tal como o turismo subaquático. Nem mais, nem menos. Delapidar todas as zonas como se tem feito nas últimas décadas não se chama gestão de coisa alguma, não beneficia nada nem ninguém, e condena ESSENCIALMENTE a classe piscatória. A valorização das carreiras e do trabalho dos pescadores não passa por deixar que acabem com tudo, porque esse será o seu fim. Basta estudarem o que se passou em muitos países. Não é preciso inventar muito, nem estudar muito, para ver para onde nos estamos a dirigir, porque infelizmente, outros já percorreram o mesmo caminho.

5 - Criar zonas de Reserva, sem que o sejam de facto é absolutamente patético. Se for para isso, não as criem. Pelo menos não passam pela vergonha de andar a tentar enganar tudo e todos, o que no final não trará benefícios a ninguém.

Por falta de tempo para mais, e por já estar farto de tentar mudar algo, ou de tentar acreditar numa classe política, que é cada vez mais decadente e que se interessa apenas pelo populismo absurdo que entendo estar presente nesta tentativa de Projecto de Decreto Legislativo Regional, não me alongarei mais.

Grato pela atenção, e peço-vos que considerem as vossas atitudes com base no que devemos defender, e não na defesa de meia dúzia de votos.

Os meus melhores cumprimentos,

--

Carlos Paulos

Technical Director of Water And Wind Liveboards [www.waterandwind.eu](http://www.waterandwind.eu) Lic. OMT. 04/2017 RNAAT 341/2020